

O que é Pesquisa Participante?

A pesquisa participante foi criada por Bronislaw Malinowski: para conhecer os nativos das ilhas Trobriand, assim ele foi se tornar um deles. Rompendo com a sociedade ocidental, montava sua tenda nas aldeias que desejava estudar, aprendia suas línguas e observava sua vida cotidiana.

Segundo Haguette (1999) define como sendo um processo de: investigação, de educação e de ação e também de organização como um componente desse tipo de pesquisa.

Os princípios fundamentais da pesquisa participativa segundo o autor são:

- a) a possibilidade lógica e política de sujeitos e grupos populares serem os produtores diretos ou associados do próprio saber que mesmo popular não deixa de ser científico;
- b) o poder de determinação de uso e do destino político do saber produzido pela pesquisa, com ou sem a participação de sujeitos populares em suas etapas;
- c) o lugar e as formas de participação do conhecimento científico erudito e de seu agente profissional do saber, no ‘trabalho com o povo’ que gera a necessidade da pesquisa, e na própria pesquisa que gera a necessidade da sua participação.

Formas de Participação:

De acordo com vários autores, existem diferentes tipos de participação. Por exemplo, a autora Sherry R. Arnstein criou 8 degraus da escada da participação, nos quais cada degrau acima aumenta o grau de participação:

Não-Participação:

1 Manipulação.

2 Terapia;

Níveis de concessão mínima de poder:

3 Informação;

4 Consulta;

5 Pacificação;

Níveis de poder cidadão:

6 Parceria;

7 Delegação de poder;

8 Controle cidadão;

Para esse tipo de pesquisa, considera-se que o conhecimento pode se tornar um instrumento de poder e controle, e ao mesmo tempo um processo oportuno de formação e caracteriza-se pelo envolvimento e identificação do pesquisador com as pessoas investigadas.

REFERÊNCIAS

ARNSTEIN, Sherry R. Uma escada da participação cidadã. In: Revista da Associação Brasileira para o Fortalecimento da Participação – PARTICIPE. Porto Alegre/Santa Cruz do Sul. Janeiro 2002. Vol.2, No.2, p. 4-13. Disponível em:<http://disciplinas.stoa.usp.br/pluginfile.php/8464/mod_resource/content/1/escada_de_participacao.pdf> Acesso em: 16 out 2014.

HAGUETTE, T. M. F. Metodologias qualitativas na sociologia. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 1999. 224p. Disponível em: <<http://rbep.inep.gov.br/index.php/RBEP/article/viewFile/340/345>> Acesso em: 16 out 2014.

Métodos de pesquisa / [organizado por] Tatiana Engel Gerhardt e Denise Tolfo Silveira; coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em:<<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>> Acesso em: 16 out 2014.